

MACHADO DE ASSIS
Por que ele ainda é atual um século depois de sua morte

BOLÍVIA
A vida no país que quer voltar ao passado

VOLT
O carro elétrico da GM marca o começo do fim da era do petróleo

Editora ABRIL
edição 2079 - ano 41 - nº 38
24 de setembro de 2008

veja

www.veja.com.br

EU SALVEI VOCÊ!

O governo americano evita o colapso financeiro mundial e nunca mais Wall Street será a mesma

- Em que o estouro da bolha afetará seu bolso
- Wall Street na segunda-feira negra
- A reconstrução do sistema financeiro

Leitor

Assuntos mais comentados

- Lya Luft - 24
- Eric Hanushek (Entrevista) - 18
- J.R. Guzzo - 17
- O País dos Petralhas (Livros) - 11
- A miss de 5 anos - 9



beça de cada um e está nos planos. A aniversariante ambiental em vigor no país. A intenção foi

Dos cinco diretores da Aneel, um já havia sido dirigente de outra agência, ainda na administração do presidente FHC, quatro são professores universitários (todos doutores) e três são ex-servidores da Aneel. Nenhum possui filiação partidária.

JERSON KELMAN

Diretor-geral da Aneel

Brasília, DF

Número
Dos atuais diretores da Aneel, um já havia sido dirigente de outra agência, ainda na administração do presidente FHC, quatro são professores universitários (todos doutores) e três são ex-servidores da Aneel. Nenhum possui filiação partidária.

PAULO HENRIQUE DE NORONHA
Assessoria de Comunicação Social
Agência Nacional de Aviação Civil
Brasília, DF

Dos cinco diretores da Aneel, um já havia sido dirigente de outra agência, ainda na administração do presidente FHC, quatro são professores universitários (todos doutores) e três são ex-servidores da Aneel. Nenhum possui filiação partidária.

JERSON KELMAN
Diretor-geral da Aneel
Brasília, DF

Ambiente

Na retransmissão "Unificar as leis ambientais" ("40 propostas para o Brasil", 10 de setembro) não foi levado em consideração relatório apresentado ao Grupo de Trabalho de Consolidação das Leis Ambientais da Câmara dos Deputados. Em 9 de julho do corrente, este colegiado aprovou, por unanimidade, relatório acerca do projeto de lei 679/2007, que sistematiza toda a legislação

a iniciativa de realização do seminário que culminou com a publicação das "40 propostas para o Brasil" (10 de setembro), das quais daria destaque para as urgências na educação. Permitam-me apenas acrescentar mais uma: a reforma política, pois, na iminência do vigésimo aniversário da Constituição Cidadã de 1988, verifica-se cada vez mais a necessidade de adequação da medida provisória ao sistema de governo. Se não quiserem o parlamentarismo, ao menos que se adote o presidencialismo com poder moderador, como defendia, ainda em 1933, Borges de Medeiros, a exemplo de França e Portugal atual, porquanto o que se vê é um festival de MPs desde sua instituição. Os governos têm usado e abusado desse instrumento próprio do parlamentarismo, porém num regime presidencialista. A Constituinte fez uma reforma tributária descentralizando os recursos para os estados e municípios, mas, por medida provisória, o governo foi aos poucos centralizando novamente.

VICTOR JOSÉ FACCIANI
Constituinte de 1988
Porto Alegre, RS